

19/11/2013 - Paulistas estão entre os vencedores do XXVII Prêmio Jovem Cientista

Com tema “Água: desafios da sociedade”, Prêmio bate recorde com mais de três mil projetos inscritos

Estudantes do Rio Grande do Norte, do Pará, de Minas Gerais, do Ceará, de São Paulo, do Paraná e do Rio Grande do Sul estão entre os vencedores da XXVII edição do Prêmio Jovem Cientista, que abordou o tema Água: desafios da sociedade. O anúncio dos vencedores aconteceu (19/11) em Brasília, na sede do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), e foi feito pelo presidente da instituição, Glaucius Oliva, que em parceria com a Fundação Roberto Marinho, a Gerdau e a GE, promove o Prêmio.

Nesta edição, o Prêmio bateu um novo recorde de inscrições: foram 3.226 trabalhos. A escolha do tema reflete uma preocupação mundial com a conservação e o uso eficiente da água, que se torna cada vez mais ameaçada pelo desperdício e a poluição. Pensando nisso, o Prêmio Jovem Cientista incentivou o desenvolvimento de projetos relacionados ao aprimoramento da gestão de bacias hidrográficas; a tecnologias de tratamento e reúso da água, incluindo a dessalinização; ao uso da água para geração de energia; à melhoria do acesso e qualidade das águas em benefício da saúde pública, dentre outras linhas de pesquisa inovadoras. Para envolver jovens estudantes na investigação científica e apoiar professores do ensino médio interessados em participar desta iniciativa, o Prêmio produziu e ofereceu gratuitamente kits pedagógicos sobre a água e ainda promoveu 34 oficinas, ministradas por educadores formados especialmente para essa função e realizadas em 13 estados brasileiros, com o objetivo de orientar professores e estudantes do ensino médio a realizar seus projetos científicos.

O Prêmio Jovem Cientista é uma iniciativa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), em parceria com a Fundação Roberto Marinho, a Gerdau e a GE. Quatro categorias são premiadas: Mestre e Doutor, Estudante do Ensino Superior, Estudante do Ensino Médio e Mérito Institucional. Há ainda um prêmio de Mérito Científico para um pesquisador doutor que, em sua trajetória, tenha se destacado na área relacionada ao tema da edição. Os orientadores das três categorias principais e as escolas dos três classificados do Ensino Médio são agraciados com laptops, como forma de estimular e reconhecer a cadeia de aprendizagem.

Na categoria Mérito Institucional são premiadas as duas instituições – uma do ensino médio e outra do ensino superior – às quais estiver vinculado o maior número de trabalhos, com mérito científico, inscritos nas categorias Mestre e Doutor, Estudante do Ensino Superior e Estudante do Ensino Médio.

Premiações – São mais de R\$ 700 mil em prêmios, além das bolsas de estudo concedidas pelo CNPq.

Na categoria Mestre e Doutor, os vencedores são agraciados com R\$ 30 mil (1º lugar); R\$ 20 mil (2º lugar) e R\$ 15 mil (3º lugar). Para Estudantes do Ensino Superior, os valores são de R\$ 15 mil (1º lugar), R\$ 12 mil (2º lugar) e R\$ 10 mil (3º lugar). Estudantes do Ensino Médio classificados em 1º, 2º e 3º lugares ganham modernos laptops.

No Mérito Institucional, serão pagos R\$ 35 mil para cada uma das duas instituições. O pesquisador indicado para receber o Mérito Científico receberá R\$ 20 mil.

O CNPq concede bolsas de estudo desde a iniciação científica até o pós-doutorado. Os vencedores receberão os prêmios no Palácio do Planalto, no mês de dezembro. Os primeiros lugares de cada categoria participam ainda da reunião anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência que, em 2014, acontece em Rio Branco, no estado do Acre.

Histórico – Criado em 1981, o Prêmio Jovem Cientista tem o objetivo de incentivar a pesquisa e a inovação no País e é considerado um dos mais importantes reconhecimentos aos cientistas brasileiros. A entrega da premiação é feita pelo Presidente da República, em cerimônia que reúne parceiros, educadores e expoentes da ciência e tecnologia.

Os temas escolhidos a cada edição buscam soluções viáveis e acessíveis para os desafios da sociedade brasileira. Entre os assuntos abordados em edições anteriores estão “Saúde da população e controle de endemias”, “Oceanos: fonte de alimentos”, “Cidades Sustentáveis” e “Inovação Tecnológica nos Esportes”.

Divulgação - O CNPq realizou lançamentos do Prêmio nas cinco regiões do país, e notadamente no Nordeste, por ocasião da 65ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), que em 2013 aconteceu na Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Além disso, o PJC também foi promovido durante visitas a Secretarias de Educação, escolas técnicas e do ensino médio, universidades e Fundações de Amparo à Pesquisa, com a participação de gestores estaduais de Ciência, Tecnologia, Inovação, Meio Ambiente, Educação e Recursos Hídricos.

Fundação Roberto Marinho / Approach